

Paris, 5 de Abril de 2021

Sinopse do “Leitor Aurobindo” da Penguin, editado por Makarand R. Paranjape, que foi professor associado no Instituto de tecnologia da Índia, Nova Deli (1994-1999).

I – Sri Aurobindo nasceu a 15 de Agosto de 1872. O seu pai, médico praticante, desejou que se tornasse um funcionário ICS para se juntar à classe dirigente da Índia britânica. Foi enviado para Inglaterra (Londres) para estudar na escola de S. Paulo e subsequentemente no King's College, em Cambridge. Em 1890, conseguiu passar no ICS, mas faltou ao teste de hipismo e assim não conseguiu a qualificação. Depois conseguiu uma nomeação através do Maharajah de Baroda, e em Fevereiro de 1893 pisou de novo solo indiano. Até 1907, trabalhou em Baroda (agora chamada Vadodara) e serviu muito competidamente em vários departamentos do Estado de Baroda. Em seguida, assumiu o cargo de vice-director do Colégio Baroda, e conheceu líderes importantes tais como, Lokmanya Tilak e Bipin Chandra Pal. Depois decidiu ter um papel activo na política indiana. De 1906 até 1908, Sri Aurobindo esteve na vanguarda da luta pela Liberdade.

II – A 2 de Maio de 1908, Sri Aurobindo foi levado preso para a Prisão de Alipore, em Calcutá (agora chamada Kolkata). Foi libertado em 1909 e escondeu-se em Chandan Nagar, um território francês e a em seguida partiu em Abril de 1910 para Pondicherry (outra área francesa). E aí permaneceu até que morreu a 5 de Dezembro de 1950.

III – A 2 de Maio de 1914, conheceu Mirra Richard, que mais tarde ficou conhecida como Mãe Meera --- um nome sagrado na tradição indiana. **A Mãe foi viver para Pondicherry permanentemente em Novembro de 1920. Em Janeiro de 1922, encarregou-se de toda a gestão dum Ashram e os primeiros sinais dum Ashram organizado começaram a surgir. Alguns devotos, em particular; Srinivasa Iyengar, Ambalal Purani e outros 22 , sentiram um ar de intensidade e potência que aconteceu a 24 de Novembro, 1926 (depois disso ficou conhecido como Dia Shiddhi).** Havia silêncio absoluto transbordando com uma Energia de Divindade-Pura Consciência por excelência. Sri Aurobindo entrou num **estado de total recolhimento e permaneceu neste estado durante 24 anos até que morreu a 5 de Dezembro de 1950.**

IV – A Mãe era uma extraordinária gestora e administradora. Construiu o ashram mais impressionante e dinâmico da Índia, com vários departamentos e unidades de manufacturação. Ela adorava o ar livre e costumava praticar exercício físico e jogar ténis e fazia-o até para lá dos setenta anos. **A Mãe e Sri Aurobindo criaram em conjunto uma comunidade espiritual única, com incríveis inovações em todas as áreas.**

V – **Sri Aurobindo não se encontrou com ninguém durante os seus longos anos**

em recolhimento, a não ser duas ou três exceções, incluindo Rabindranath Tagore – Poeta Sábio de Bengala. No entanto a 21 de Fevereiro (dia de aniversário da Mãe), a 15 de Agosto (aniversário de Sri Aurobindo) e a 24 de Novembro (Dia Siddhi) --- nos três 'dias de darshan' --- os internos do ashram podiam vê-lo.

VI – Os maiores **Trabalhos em Prosa** de Sri Aurobindo são: ---1) A Vida Divina
– 2) Hinos ao Fogo Místico – 3) A Síntese da Yoga – 4) O Ciclo Humano
– 5) O Ideal da Unidade Humana

VII – Apesar de tanto Sri Aurobindo e a Mãe repetidamente alertarem as pessoas para não criarem um culto à volta deles, eles mesmos encorajavam-no de diversas maneiras. O próprio Sri Aurobindo deificava a Mãe e vice versa. Tais contradições e dificuldades fazem parte da 'empreitada Espiritual'. O anúncio da Mãe da Manifestação Supramental na Terra a 29 de Fevereiro de 1956, contribuíram certamente para o sentimento constante de espanto e expectativa na comunidade do ashram.

VIII – Quatro Poemas Profundos

– *Toda a música é somente o som do Seu riso,*

Toda a beleza o sorriso da sua felicidade apaixonante;

*As nossas vidas são as batidas do Seu coração, o nosso arrebatamento
as núpcias*

De Radha e Krishna, o nosso amor é o seu beijo.

Vida e Morte

Vida, morte --- morte, vida; as palavras lideraram durante épocas

O nosso pensamento e consciência e firmemente pareciam

Dois opostos; mas agora páginas há muito escondidas

São abertas, verdades libertadoras inimagináveis

Só a vida existe, ou a morte é a vida disfarçada,---

Vida, uma morte curta até que pela vida somos surpreendidos

Noiva do fogo

Noiva do Fogo, Abraça-me agora fortemente,---

Noiva do Fogo !

Derramei o desabrochar da rosa terrestre,

Assassinei o desejo.

A Beleza da Luz, envolve a minha vida, ---

A Beleza da Luz!

Sacrifiquei os anseios e separei-me da tristeza,

Consigo suportar o Teu deleite.

Imagem de êxtase, entusiasmo e enlace, ---

Imagem de felicidade !

Eu veria somente o Teu rosto maravilhoso,

Sentiria somente o Teu beijo.

Voz da Infinitude, som no meu coração, ---

Chamamento do Um !

Estampa aí a Tua radiância, para nunca se separar,

Oh Sol vivificante.

Nirvana

Tudo é abolido e Só o silêncio fica

A mente do pensamento liberta, e o coração da tristeza liberto

Cresce inexistente agora para além da crença ;

Não existe nenhum eu, nenhuma Natureza, conhecido desconhecido.
A Cidade, uma imagem sombra sem tonalidade,
Pairando. estremecem de irrealis; formas sem relevo fluem,
como num filme de formas vagas;
Como um recife Debatendo-se em golfos sem costa o mundo é feito.
Somente o ilimitável Permanente está aqui.
Uma Paz estupenda, indefinida, tranquila,
Substitui tudo, ---- que uma vez eu era, Nisso
Um silêncio inominável conteúdo da vacuidade
Quer para se dissipar no Incognoscível
Ou entusiasmar-se com os mares luminosos do infinito

IX - A compaixão indiscriminada é o presente mais nobre do temperamento humano, não magoar ninguém é a mais elevada virtude humana. Mas 'Deus' não a pratica! Portanto, é o homem mais nobre do que 'Deus'? Sim, Sri Aurobindo disse: 'Saubar Upore Manus Satyo, Tahar Upore Naai'!! O humano é a mais elevada verdade, nada pode ser mais elevado!!

Jai Sri Aurobindo